

Imparcial

# REPUBLICA

TIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## SEXTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1884

GUIMARÃES 3 DE JANEIRO

### Camara municipal de Guimarães

SESSÃO DE 28 DE DEZEMBRO

Extracto particular do «Imparcial»

Presidencia do snr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego. Assistiram os snrs. vereadores: José de Castro Sampaio, José Ferreira d'Abreu José do Amaral Ferreira e Antonio de Barros Faria e Castro.

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente sessão, deu-se conta do seguinte expediente:

#### OFFICIOS:

Do sr. Juiz de direito d'esta comarca, convidando o snr. presidente da camara a assistir ao sermão dos jurados, no dia 1.º de ro de 1884.

Do snr. administrador d'escancelho, participando algumas resoluções tomadas pelas juntas de visão, ácerca d'alguns mancebos d'este concelho.

Do snr. delegado do thesouro d'este districto, pedindo que lhe seja remetida uma certidão dos preços medios de diferentes generos.

Do snr. chefe da via e obras

do caminho de ferro de Guimarães, pedindo á camara para que o transito de carros junto da casa do Racha seja interrompido por algum tempo até á construcção definitiva do mesmo caminho e para transportar á machina alguns materiais para a estação d'esta cidade.

#### REQUERIMENTOS:

Do snr. Manoel José Martins, d'esta cidade, declarando em additamento ao seu requerimento apresentado na sessão de 7 de novembro, que o terreno que pretende no cemiterio municipal não é para duas sepulturas separadas e distinctas, mas sim para jazigo com a area de 4 metros quadrados.

#### Deferido.

Do sr. Bento Mendes, d'esta cidade, fazendo igual declaração.

#### Deferido.

Do sr. Francisco da Silva, proprietário da Lage, junta ao caminho publico, na mesma freguezia.

A informar á Junta de Parochia.

#### RESOLUÇÕES:

Não tendo apparecido licitante á conclusão da obra de pedreiro da capella do cemiterio, e que já por tres vezes foi á praça, resolveu-se que a mesma obra, bem

como a do alargamento do mesmo cemiterio, seja feita por administração.

—Resolveu-se que a tabella dos diferentes rendimentos do cemiterio seja adicionada a seguinte verba:

Deposito em jazigo para findo não parente do possuidor do mesmo, 15000 reis.

—Resolveu-se confirmar o despacho que o snr. presidente deu ao requerimento do snr. José Joaquim de Lemos, ácerca do enterramento do cadaver do snr. José Leite Pereira da Costa Bernardes.

—Resolveu-se que no proximo mez de maio tenha lugar a exposiçao de gado bovino por occasião da feira da Rosa, como nos annos anteriores.

—Resolveu-se que a todos os professores do concelho se paguem as gratificações de 600 reis diarios pelo serviço nas conferencias pedagogicas; e que aos

nos termos do n.º 5, da nota que acompanhou a portaria de 21 de outubro de 1882.

—Resolveu-se que se pague ao arrematante do imposto sobre os carros a conta que apresentou da importancia de diversos carros das hervas na festividade de Corpus Christi, e de carros de pedra britada para os concertos de estradas, tudo na importancia de 35920 reis.

N'esta sessão o snr. presi-

o seu tributo á natureza, os seus nomes estão inscriptos no templo da memoria.

«A dar-se credito a uma antiga tradiçao até os proprios deuses gostam de caçar ou de serem espectadores d'esse exercicio. Lembrae-vos, pois, mancebos, que os tendes por testemunhas; lembrae-vos que a caça valeu tambem reputação de virtude á algumas mulheres: Athenais, Atalante, Proserpis e outras.

«Os partidarios da caça ter- rão uma boa substituição, melhor vista, o ouvido mais sensivel, envelhecerão menos, supportarão a fadiga, serão fieis, perseverantes, intrepidos. A experiencia fornece-lhes muitos recursos. A fortuna é a companheira ordinaria d'aquelles que juntam a uma alma forte e um corpo robusto.

«Ao cair da infancia devem occupar-se pois da caça em primeiro lugar e depois das outras partes da educação.

«Um caçador deve ter o sangue na gnelra, uma figura esbelta, um corpo robusto, uma coragem a toda a prova. Com estes predicados será superior á fadiga, e a caça ser-lhe sempre agradável.

«Não percaes tempo na busca; é da honra de um caçador latente o apanhar promptamente

dente da camara apresentou e leu a exposiçao que em outro lugar publicamos, ácerca do acto indigno de lançarem bombas explosivas na loja da casa aonde habita o venerabilissimo juiz de direito d'esta comarca.

Não havendo mais nada a resolver, o snr. presidente encerrou a sessão.

Era meio-dia.

### SESSÃO DE 2 DE JANEIRO

Presidencia do snr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Assistiram os snrs. vereadores José de Castro Sampaio, José Ferreira d'Abreu, José do Amaral Ferreira, e Antonio Augusto da Costa Vaz Vieira.

Em cumprimento do artigo 99.º dos estatutos, e foi tomada a posse conforme o art. 99.º

Na conformidade do disposto no art. 13 do mesmo Cod., procedeu-se á eleição de presidente e vice-presidente da camara no presente anno, e sabiram eleitos presidente o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego com 4 votos, e vice-presidente o sr. José de Castro Sampaio, com 3 votos.

Resolveu-se em cumprimento do art. 32.º do citado Cod. que as

na caça desenvolvendo para isso a sua industria.

«Atirado no chão por um javali, agarrae vos, se for possivel á terra. O animal não se servira das suas garras, se não conseguir voltar-vos, mas pisar-vos-ha com as patas.

«Ha apenas um meio de salvação: que um outro caçador avance para chamar a attenção do animal e obrigue-o a fazer uma divertiçao. Aproveitae o primeiro momento e não esqueçaes quando vos levantardes de ter o clinco na mão, pois só podereis saber honrosamente d'esta lucta pela victoria.

Esté extracto do «Tratado de caça» de Xenophonte, não é muito conhecido, a não ser dos hellenistas. E' curioso por mais de uma razão, e os philosophos cynegéticos e os caçadores eruditos não escreveriam melhor.

Gastão Phel conde Foix, que se pôde considerar como o primeiro caçador da França, escreveu em 1360:

«Entre honestos exercicios e labores delectaveis dos homens, não se encontra nenhum mais livre de pecado e de ser qualificado de maudrice do que o prazer da caça. Entre todas as occupações liberaes não ha nenhuma que creie mais o espirito, torne o corpo mais agil, abra mais o appetite e dê mais felicidade. Os caçado-

sessões ordinarias tenham lugar ás quartas-feiras não sendo dias feriados ou sanctificados, porque sendo-o, verificar-se-hão no primeiro seguinte dia útil: ás 9 horas da manhã nos mezes de maio a setembro, e ás 10 horas nos restantes mezes.

Em virtude da faculdade concedida pelo art. 110.º do citado Cod. resolveu-se e sob proposta do snr. presidente dividir os trabalhos da vereação pelos snrs. vereadores da seguinte fórma:

Assumptos relativos ás Caldas das Taipas.—o snr. Antonio de Barros Faria e Castro.

Expostos—o snr. José do Amaral Ferreira.

Incendios, aguas, illuminaçao e assumptos relativos á Vizella—o snr. José Ferreira d'Abreu.

Fiscal e limpeza das ruas e praças—o snr. José de Castro Sampaio.

Jardins, cemiterio e arvores—o snr. Domingos José de Sousa Junior.

Recrutamento—o snr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Esteve na sala das sessões, prestou juramento e tomou assento, o snr. Domingos José de Sousa Junior.

res vivem mais alegres que as demais pessoas. Provarei como o bom caçador não pode conhecer um dos sete peccados mortaes.

Dois seculos depois, do Fouillon exprime se d'este modo:

«Tudo, debaixo do sol, é trivialidade ou vaidade, disse Salomão, tanto mais quanto é certo que debaixo d'esse sol não ha nem sciencia nem arte que possa prolongar a existencia.

Parece-me que a melhor sciencia que nós podemos aprender é a de nos conservarmos alegres, fazendo uso de honestos e virtuosos exercicios, entre os quaes não encontrei nenhum mais nobre nem mais recommendavel que o da caça.

Na mesma época, Artelouche de Calagone escreveu:

«A antiguidade adestrou os filhos de boas familias nos exercicios da caça, para lhes formar o coração, acostumar os aos perigos, dar-lhes forças, habitua-os ao trabalho, e tirar lhes essa delicadeza, que é vicio de nobres.

A caça é um campo de batalha, formado para satisfação juvenude...

(Continua).

## FOLHETIM

### CONOS E PHANTASIAS

#### A CACA

De todos os privilegios de que a nobreza se despojou, sob proposta do visconde de Noailles, na noite de 4 de agosto de 1789, nenhum foi acolhido com mais alegria, pelos habitantes dos campos, do que a suppressão do privilegio do direito da caça.

U primeiro acto de independencia dos camponezes foi o de se entregarem immediatamente áquelle prazer reservado até então aos gentis-homens.

A primeira vista semelhante enthusiasmo parece pueril, todavia achá-se natural se se considerar que a caça foi o primeiro direito do homem, que ella precedeu a agricultura e que o primeiro recurso foi a perseguição das peças de caça para comer e vestir-se.

A caça é a escola do mundo. Na antiguidade a caça elevou caçadores á altura de deuses; na idade-média conduziu á santidade; em nossos dias leva ao heroismo.

Pareceu-nos tão util como curioso reunir tudo o que temido dito ácerca da caça pelos philosophos de todas as epochas.

Depois de haverem lido as suas apreciações, a importancia que elles ligavam ao exercicio da caça, comprehendendo-se-lhe o entusiasmo dos camponios pela restituição d'este direito natural

«Mancebos, diz Xenophonte, livrae-vos de desprezar a caça... Porque é entregando-se a esse exercicio, que dá precisamente aptidões para bem pensar, bem fazer e bem proceder, que se obtêm distincção na arte militar e nas outras profissões.

«Graças a esse exercicio, que, aperfeiçoado por Chiron e querido das pessoas de bem, não é calumniado senão pelos maus, esses heroes tornaram-se tão temidos qu'a cidade e os principes da Grecia opprimida encontraram n'elles verdadeiros libertadores. A Grecia, seccundada por taes homens, triumphava e tornava-se invencivel.

«Distinctos por virtudes que elles deveram á sua paixão pela caça, os grandes homens da antiguidade obtiveram a nossa admiração, os favores dos deuses, a amizade das deusas e... um lugar no olympo.

«Apollo e Diana ensinaram Chiron a caçar para o recompensarem da sua justiça.

«Os seus discipulos morreram quasi todos, mas foram queridos dos deuses, e se elles pagaram



Caminho de ferro de Guimarães

Como noticiáramos, verificou-se na segunda feira a inauguração do troço do caminho de ferro de Guimarães desde a Trofa até Vizella.

O comboio, composto de 3 carruagens de 1. classe, 5 de 2. e um fourgon, depois de ter recebido a gerencia e alguns convidados que vinham do Porto, partiu da Trofa ás 9 horas menos 7 minutos, chegando a Lousado ás 9 horas, a Santo Thyrsó ás 9 e 15, a Negrellos ás 9 e 36 e ás 10 horas em ponto appareceu finalmente em Vizella, aonde era esperado por immenso povo.

Em Santo Thyrsó o comboio foi recebido com musica e foguetes, sendo grande a quantidade de pessoas de ambos os sexos, que se agglomeraram na estação.

Em Vizella a recepção foi brilhante.

A pouca distancia da estação, levantava-se um arco ornado de folhas de loureiro, lendo-se no alto: C. C. F. G. — Vizella — 31 de dezembro de 1883.

Nos capiteis das columnas estavam escriptas as seguintes quadras:

Nem sempre mesquinha sorte, Nem trevas, nem retrocesso, Vizella tambem caminha Na vanguarda do progresso.

Tambem tem homens que trajam As vestes da illustração, Tambem esplandece em seus muros O sol da civilização.

Do arco até á gare havia festões de murta, centenares de ba-

le e entusiastas vivas á companhia levantados pela multidão que formigava em volta das carruagens.

A direcção da companhia do caminho de ferro de Guimarães offereceu um lunch servido á moda do Minho aos convidados.

Levantaram-se diferentes brin-des que foram entusiasticamente correspondidos.

O sr. Borges d'Avellar, distincto escriptor e traductor brindou a imprensa de Guimarães, que se não achava representada. Ao distincto jornalista agradecemos tão subida honra.

Endereçamos sinceros parabens á companhia do caminho de ferro de Guimarães e agradecemos á digna gerencia os 2 bilhetes que nos permitem uma visita a esta linha.

Jurados

No dia 1.º de janeiro corrente, reuniu-se nos paços do concelho a comissão recenseadora, sob a presidência do meretissimo juiz de direito d'esta comarca, a fim de se proceder ao sorteio dos jurados que tem de servir no 1.º e 2.º semestres do corrente anno.

Comissão recenseadora

Tem lugar na manhã do dia 7 do corrente, nos paços do concelho, a reunião dos quarenta maiores contribuintes, a fim de proceder-se á eleição da comissão recenseadora que deve funcionar no presente anno.

Grave attentado

Ha já dias que os moradores da rua de Santa Maria, seria uma hora da noite, acordaram sobresaltados em consequencia d'uma formidavel detonação que ali se havia sentido.

No madrugada do dia immediato, o sobresalto havia já passado; mas a indignação era geral, porque se não limitava só aos moradores d'aquella rua, mas sim tambem a todos os habitantes d'esta cidade. Effectivamente, o caso não era para menos: um acto da mais refinada selvageria se havia praticado n'esta cidade ha poucas horas, e de mais a mais contra um caracter digno, contra um homem respeitavel, não só pela sua posição, mas tambem pela sua honestidade e virtude por todos reconhecidas.

Um covarde assalariado ou talvez, um ente desprezível e desprezador da honra propria e da alheia, (e para nós estas duas entidades tem o mesmo valor e merecimento) ousou lançar para dentro da casa habitada pelo digno juiz de direito d'esta comarca, o sr. dr. José Teixeira de Queiroz Pimentel e Vasconcellos, algumas bombas explosivas, das quaes, por felicidade, só duas chegaram a incendiar-se, produzindo assim o susto de s. exc.ª e de sua tão respeitavel familia, não havendo felizmente outro damno a lamentar.

Treme-nos a mão ao narrar semelhante facto: é elle tão vil, repugnante e indigno, que nós só para fulminar o auctor ou mandatario de semelhante attentado — aqui o mencionamos.

Repetimos, a indignação foi geral; e a digna municipalidade, interpretando os sentimentos de indignação que actuavam no animo dos seus municipes, fez exarar na acta da sessão de 28 de dezembro finda, a seguinte resolução:

«O acto indigno de lançarem bombas explosivas na loja da casa em que habita o meretissimo dr. Juiz de direito d'esta comarca, por altas horas da noite sobresaltando e assustando uma familia inteira, merece uma pelena reprobção, porque aquella selvageria é um attentado contra a segurança das pessoas e uma manifestação de um desacato da auctoridade e independencia do poder judicial, a qual é a mais segura garantia da sociedade. A camara deve, em nome dos seus municipes, testemuhar áquelle magistrado, não só por sua excellencia, mas tambem pelo poder que representa, o desgosto que sentiu com aquelle ignobil attentado. Guimarães, 28 de dezembro de 1883.

O presidente da camara, Antonio Coelho da Motta Prego.»

A esta demonstração, submetida á approvação de seus collegas pelo sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, digno presidente da camara d'esta cidade, e um dos caracteres mais dignos e nobres da geração moderna, que os vimarenses se ufanam de ter entre si, tambem nós lealmente nos associamos.

«Correio Academico»

Assim se intitula um novo jornal seminario de litteratura, instrucção e recreio, que começa a publicar-se em Evora no dia 1.º do corrente, e do qual são redactores os srs. Anselmo Vieira e Luiz Monteiro.

Cumprimentos ás maiores prosperidades.

Inspeção de recrutas

A junta de revisão d'este districto, em sessão de 23 de novembro e em 10 de dezembro ultimo inspeccionou os seguintes mancebos d'este concelho, tomando á cerca d'elles as seguintes deliberações:

José, filho de Alexandre Ferreira, da freguezia de S. Miguel do Castello, recruta effectivo n.º 8 do anno de 1885, foi julgado apto para o serviço militar e entregue ao general.

Antonio, filho de José Ribeiro Salgado, da freguezia de Silvaes, recruta n.º 2 do anno de 1882, offereceu substituto que foi approved e entregue ao general.

Francisco, filho de Antonio Pereira da Cunha, da freguezia de Gandarella, recruta effectivo n.º 2 do anno de 1883, foi julgado apto para o serviço e entregue ao general.

Joaquim, filho de Domingos de Freitas, da freguezia de Creixomil, recruta effectivo n.º 2 do anno de 1883, foi julgado incapaz do serviço pelo n.º 37 da tabella.

Luiz, Exposto, creado por Maria Theozza, da freguezia de S. Torquato, recruta n.º 1 do anno de 1883, foi julgado apto para o serviço e entregue ao general.

Fallecimentos

Faleceu ultimamente na cidade do Porto, aonde residia ha tempos, o nosso respeitavel conterraneo o sr. José Leite Pereira da Costa Bernardes, sobrinho do revd. conego thesoureiro e cegreiro do digno desembargador da Relação do Porto, o sr. conselheiro José Augusto Osorio Sarmiento Mosqueira.

O cadaver foi conduzido para esta cidade, onde o escrivão da camara municipal d'este concelho.

Tambem falleceu no Porto, no hospital d'alienados, o nosso joven amigo e intelligente empregado na secretaria da camara municipal d'este concelho, o sr. José Eduardo da Costa Motta, gen.º do conceituado negociante d'esta cidade, o sr. José Joaquim de Lemos.

Depois de aturados soffrimentos, tambem rendeu a alma a Deus no dia 1.º do corrente, o reverendissimo conego arcediogo da Insigne e Real Collegiada, d'esta cidade.

Era homem de avancada idade e dotado de exemplares virtudes.

A todas as enlutadas familias damos sentido pezarie.

Sessão camararia

Segundo determina a lei, tomaram ante-hontem posse os novos vereadores eleitos, que são os srs. Antonio Augusto da Costa Vaz Vieira, proprietario, e o sr. Domingos José de Souza Junior, negociante.

Os novos vereadores prestaram juramento nas mãos do sr. presidente, e procedendo-se á eleição de presidente e vice-presidente, foram reeleitos os srs. dr. Antonio Coelho da Motta Prego e José de Castro Sampaio.

Os pelouros foram distribuidos do modo que se lê no extracto da respectiva sessão, o qual publicamos no lugar proprio.

Férias

Terminaram no dia 6 do corrente as férias do Natal.

Na proxima segunda-feira tem lugar a primeira audiencia judici-

Casa Parisiense

Recomendamos o anuncio que em outro lugar publicamos, relativo ao bem sortido armazem de modas, estabelecido no largo de S. Sebastião, d'esta cidade.

Entre nós

Vieram passar o Natal entre nós os nossos estimaveis patriotas e apreciaveis cavalheiros, os srs. Domingos Ribeiro Martins da Costa, dr. Caetano Mendes Ribeiro, dr. Joaquim de Mattos Chaves e Casimiro Vasco Ferreira Leão.

ANNUNCIOS

Arrematação

428 Pelo juizo de direito do Porto d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, no processo de execução hypothecaria em que é exequente Domingos Martins Fernandes, d'esta cidade; e executados João José Rodrigues de Freitas e mulher, do lugar de Segade, freguezia de Santa Eufemia de Prazins, d'esta mesma comarca, se tem de proceder no dia 13 de janeiro de 1884, pelas 10 horas da manhã no tribunal judicial d'esta mesma, á arrematação em hasta publica dos bens penhorados na mesma execução, e que são os seguintes:

Immobiliarios

Sitos na freguezia de Santa Eufemia de Prazins

O casal de Pedrahido, vulgarmente chamado de Pedrahido de Baixo ou Pedrahido Velho, o qual é de natureza allodial e se compõe de casas sobradadas e terras telhadas, côrtes e cido, vira, alpendre, hortas, leiras e campo da Porta, terras lavradas com arvores de ainho e fructa, tudo junto e unido e tapado por parede, avaliado para sempre na quantia de 842\$000 reis.

A leira dos Sár, sita na veiga do Barco ou veiga do Sár, lavradia, avaliado para sempre na quantia de reis 33\$000.

Uma leira lavradia, sita na bouca de Pousada, avaliado para sempre na quantia de 33\$000 reis.

Uma leira lavradia, na mesma bouca de Pousada, avaliado para sempre na quantia de 33\$000 reis.

Um pedaço de lameiro do campo do Paulo de Lamas, e do campo do Paulo do Lameiro, que formam hoje um campo denominado do Lameiro de Lamas, Paulo de Lamas ou Paulo Ribeiro, lavradio com arvores de vinho, que foi avaliado para sempre na quantia de 339\$000 reis.

A bouca chamada de Pedrahido, terra de matto com carvalhos, a qual é aberta, a valiado para sempre na quantia de 52\$640 reis.

O campo do Porto, lavradio, com arvores de vinho, situado no lugar de Pedrahido, circuitado sobre si por parede, com arvores de vinho, o qual é situado no Pontilhão de S. Claudio, avaliado para sempre, na quantia de 201\$000 reis.

O campo do Fundão, avradio, com arvores de vinho, sito no lugar do Fundão, avaliado para sempre na quantia de 723\$000 reis.

Duas sortes de matto com carvalhos, unidas, no monte de Santa Iria, avaliadas para sempre na quantia de 40\$560 reis.

E uma sorte de matto com carvalhos, no monte do Picoto ou do Poje, avaliada para sempre na quantia de 67\$040 reis.

O casal de Pedrahido ou Poço, com todas as suas pertencas, situado no lugar assim chamado e nas freguezias d'ita de Santa Eufemia de Prazins e na de Santo Thyrsó de Prazins, d'esta comarca, o qual é de natureza de prazo, e foi avaliado para sempre livre de foro e laudemio na quantia de 2:096\$601 reis.

O casal de Segade, com todas as suas pertencas, sito na dita freguezia de Santa Eufemia de Prazins, o qual é de natureza de prazo, e foi avaliado para sempre, livre de foro e laudemio, na quantia de 1:425\$640 reis.

O casal da Veiga, que vulgarmente se denomina Meo Casal de Redondello, com todas as suas pertencas, sito na dita freguezia de Santa Eufemia de Prazins, o qual é de natureza de prazo, e foi avaliado para sempre livre de foro e laudemio na quantia de 1:339\$085 reis.

Bens Immobiliarios

Sitos na freguezia de Santa Leocadia de Briteiros

O casal de Paços, sito na dita freguezia, com todas as suas pertencas, o qual é de natureza de prazo, e foi avaliado para sempre livre de foro e laudemio na quantia de 1:906\$680 reis, achando-se avaliado o uso-fructo do mesmo casal enquanto vivo for o reverendo Antonio José Rodrigues de Freitas, annualmente na quantia de reis 140\$948.

Bens Immobiliarios

Sitos na freguezia de Santa Maria de Corvilã d'esta comarca

A leira da Formigueira, terra de matto, avaliado para sempre na quantia de reis 14\$000.

A leira do campo da Lagoinha, terra lavradia com arvores de vinho, avaliado para sempre na quantia de 84\$000 reis.

A leira de Sobre rego, lavradia e de matto, avaliado para sempre na quantia de 62\$040 reis.



Duas leiras de matto denominadas da Formigueira, juntas e unidas, avaliadas para sempre na quantia de 70\$100 reis.

A leira do Talho, terra lavradia, avaliada para sempre na quantia de 22\$000 reis.

Uma leira de terra lavradia, avaliada para sempre na quantia de 66\$000 reis.

Outra leira terra lavradia, avaliada para sempre na quantia de 66\$000 reis.

A leira das Travessas, lavradia, avaliada para sempre na quantia de 55\$000 reis.

Uma leira de terra lavradia com arvores de vinho, avaliada para sempre na quantia de 92\$500 reis.

A leira do Ponzadouro, terra culta e inculta, com arvores de vinho, que foi avaliada para sempre na quantia de 22\$000 reis.

A leira do Pio, lavradia, avaliada para sempre na quantia de 44\$000 reis.

Uma leira de terra lavradia, que foi avaliada para sempre na quantia de 44\$000.

#### Foros

Na freguezia de S. João de Ponte

O foro annual de 6\$000 reis em dinheiro que aos mencionados executados, são obrigados a pagar Antonio Mendes Ribeiro e mulher d'esta cidade, por uma propriedade de casas sobradadas e telhadas e em uma casa de madeira telhada, dentro da qual estão duas rodas de moinho, avaliados para sempre na quantia de 120\$000 reis.

O foro annual de 5825\$400 de milhao, correspondentes a 300 alqueires de antiga medida e 388\$360 de milho alvo, correspondentes a 20 alqueires, que aos ditos executados, são obrigados a pagar Manoel José da Silva Guimarães e mulher do lugar de Róides freguezia de Fermentões, pelo seu casal d'Azenha velha, o qual foi avaliado para sempre na quantia de reis 3:540\$000.

#### Foros

Na freguezia de Santa Eufemia de Praziás

O foro annual de 58\$254 de centeio, correspondentes a 3 alqueires da antiga medida, que aos ditos executados é obrigada a pagar Maria Thereza, pela sua propriedade da Eira Velha na dita freguezia, e qual foi avaliado para sempre na quantia de 34\$200 reis

O foro annual de 2\$400 reis em dinheiro, que aos mesmos executados são obrigados a pagar João da Silva e mulher, pela sua propriedade da Eira velha, na dita freguezia, avaliada o mesmo

foro para sempre na quantia de 48\$000 reis.

#### Idem

Na freguezia de Santa Maria de Corvite

O foro annual de 145\$635, de milho alvo, correspondente a 7 1/2 alqueires da antiga medida, 29\$127 de centeio, correspondentes a 1 1/2 alqueires e 2 galinhas, que aos mesmos executados são obrigados a pagar os herdeiros de José Rodrigues pela sua propriedade da Sobreira, da dita freguezia, avaliada para sempre na quantia de 116\$700 reis.

Cujos bens de raiz e fóros supra mencionados, serão postos em praça, pelo preço da sua avaliação, e entregues a quem por elles mais der acima da mesma.

Pelo presente são chamados e citados quaesquer credores incertos dos referidos executados para assistirem ao acto da arrematação.

Guimarães, 18 de dezembro de 1883.

Conforme  
T. de Queiroz,  
O escrivão,  
Januario de Sousa Loureiro.

### Arrematação

NO dia 6 do proximo mez de janeiro de 1884 pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca collocado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, tem de proceder-se em hasta publica a arrematação da propriedade denominada do Rio, proxima da nova ponte do rio Ave junto da estrada que segue d'esta cidade para a de Braga, na freguezia de S. João de Ponte d'esta comarca, que se compõe de casas, terreno d'orta, lavradio e de matto, fora a Camara Municipal d'este concelho, sendo a base d'arrematação a quantia de 800\$000 reis, e por conta d'arrematante o pagamento d'contribuição de registo na sua totalidade, cuja venda foi de liberada pelo respectivo conselho de familia e interessados para pagamento de dividas no inventario por obito de Anna Maria da Silva pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, sendo citados pelo presente quaesquer credores incertos da inventariada para usarem do direito que tiverem.

Guimarães 19 de dezembro de 1883.

Conforme  
T. de Queiroz,  
O escrivão,  
Januario de Sousa Loureiro.

### Arrematação

NO dia 6 do proximo mez de janeiro de 1884, pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extin-

cto convento de S. Domingos d'esta cidade, por virtude da execução de conciliação promovida por Maria da Silva Veiga, do lugar das Bócas da freguezia de S. Vicente d'Oleiros d'esta comarca, contra Joaquim Ferreira dos Santos e mulher Marianna Rodrigues, e sua tia Rosa dos Santos, viuva, do lugar da Devesa da freguezia de S. João d'Airão d'esta mesma comarca, se tem de arrematar em hasta publica a propriedade do Heido da Devesa, situada no lugar da Devesa da dita freguezia de S. João d'Airão, a qual é de natureza emphyteutica e se compõe das duas glebas seguintes: Casa terrea, telhada, corte colmaça, rocio e tres campos de terra lavradia com arvores de vinho e fructa tudo juncto e unido e circuitado por parede; e um terreno d'horta com arvores de vinho e fructa—avaliada em 110\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos sobreditos executados.

Guimarães, 13 de dezembro de 1883.

Conforme  
T. de Queiroz  
escrivão,  
José Joaquim d'Oliveira

### Carreiras diarias

433 ANASTACIO José Pereira (Genro do Gata) participa ao publico que principia com as suas novas corridas diarias de Guimarães para Vizella e vice-versa, no dia 31 do corrente.

#### Horario:

Sae de Guimarães para Vizella as 3 horas e meia da manhã e uma e meia da tarde,—chega a Vizella as 4 e meia da manhã e 2 e meia da tarde, e sae de Vizella para Guimarães as chegadas do comboio que sae do Porto as 7,30 da manhã, e 5,40 da tarde.

Preço de cada passageiro 200 reis; cada passageiro tem 10 kilos de bagagem, e o excesso 10 reis cada kilo.

Os bilhetes em Guimarães vendem-se em casa do sr. Francisco Caroto, campo do Tonral.

Guimarães 23 de dezembro de 1883.

Visto  
Fernandes,  
Anastacio José Pereira.

### Annuncio

432 ANASTACIO José Pereira, participa ao publico que termina com a sua corrida diaria que sae de Guimarães para Villa Nova, no dia 31 de dezembro de 1883.

Guimarães 23 de dezembro de 1883.

Visto  
Fernandes,  
Anastacio José Pereira.

## PALACIO DE CRYSTAL PORTUENSE GRANDE E UNICA LOTERIA

FEITA PELA

SOCIEDADE DO PALACIO DE CRYSTAL PORTUENSE

NA

## Cidade do Porto

A fim de desenvolver os intuitos da sua criação

LEGALMENTE AUCTORISADA PELO GOVERNO DE PORTUGAL

## 40:000 BILHETES

O sorteio d'esta grande loteria, terá irrevogavelmete lugar

NO DIA 30 DE MARÇO DE 1884

## PREMIOS

1 grande premio de . . . . .	50:000\$000 reis
1 grande premio de . . . . .	20:000\$000 »
1 grande premio de . . . . .	10:000\$000 »
2 premios de 5:000\$000 reis cada um . . . . .	10:000\$000 »
5 premios de 2:000\$000 reis cada um . . . . .	10:000\$000 »
10 premios de 1:000\$000 reis cada um . . . . .	10:000\$000 »
20 premios de 500\$000 reis cada um . . . . .	10:000\$000 »
100 premios de 100\$000 reis cada um . . . . .	10:000\$000 »
1.000 premios de 20\$000 reis cada um . . . . .	20:000\$000 »

4:340 PREMIOS NO VALOR DE

CENTO E SESSENTA CONTOS DE REIS

O sorteio realizar-se ha na grande Nave Central do Palacio, sendo immediatamente publicada a lista dos premios e aberto o pagamento. Bilhetes inteiros, meios e quartos, assignados pela direcção do Palacio, e decimos, chancellados pelo director gerente. E' prohibida a abertura particular de fracções ou cantellas, visto que a emissão d'esta loteria é propriedade exclusiva da Sociedade do Palacio.

Bilhetes á venda no Palacio de Crystal do Porto e nas principaes casas de cambio de Portugal e ilhas

O director gerente do Palacio de Crystal—Porto, satisfaz pelo correo, para toda a parte, registo e porte franco, os pedidos acompanhados do seu importe em vales, notas de banco, ordens ou qualquer effeito de prompta realisação. Preços: bilhete inteiro 10\$000, meio 5\$000, quarto 2\$500, decimo 1\$000 reis.

Acceitam-se correspondentes á commissão em todas as terras. Dirigir ao director-gerente do Palacio de Crystal—Porto. (430)

# CHEGOU!

## À

# CASA PARISIENSE

75—LARGO DE S. SEBASTIÃO—77

Grande quantidade de chapéus modelos em foltro ultima novidade para seuhora a principiar em 2\$000 a 4\$500 reis

Ditos de castor em cascos para enfeitar ultima moda a 1\$400 reis.

Ditos de pinche e setim para crianças em todos os tamanhos cores e feitios a 1\$150 reis.

Grande sortimento de caximiras proprias da estação em todas as cores para vestidos, chegadas ultimamente.

Cortes de vestidos com 9 metros, enfiestados a principiar em 4\$000 a 10\$000 reis.

Ditos com 18 metros a principiar em 3\$000 a 6\$000 reis.

Grande sortido de guarnições para os mesmos. Atelier de chapéus e vestidos executados pelos ultimos figurinos.



# GRANDE BAIXA DE PREÇOS

A COMPANHIA FABRIL SINGER  
ACABA DE FAZER UMA GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Nas suas tão acreditadas e sem rival

Machinas para cozer

S OJO RATIS PARA FAZER TRABALHOS D FANAZIA

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

AS SEM RIVAL MAQUINAS

**SINGER**

ACHAM-SE A VENDA EM GUIMARAES

No ampo de S. Francisco n.ºs 14 e 13

**GUIMARAES**

**SINGER**



**SINGER**

**POR 500 R. SEMANAES**

10 POR 0,10 DE DECONTO A DINHEIRO

ADQUIREM-SE AS LEGITIMAS

Maquinas para cozer

**SINGER**

Ensino gratis e illimitado em casa do comprador

**CONCERTOS GRATIS**

Bordados a alto relevo feitos com lá

A venda na Agencia, ampo de S. Francisco

EM TODAS AS CAPITAES DE INTERIO DAS ESTADIAS SUCCIA

CIAE PAPEL GIG

PARA seu interesse, pre-  
ciza-se saber onde exista  
alguma pessoa da familia Tei-  
xeira Leite de Miranda.  
Informações, n'esta re-  
daccão.

Serralheria Portuense

JOSE MENDES DE CASTRO

Rua Nova de Santo Antonio

(PROXIMO AOS CAPUCHOS)

**GUIMARAES**

O PRIMEIRO fabrican-  
de obras concernen-  
tes á sua arte, como fogões  
de ferro de fogo circular pa-  
ra cozinhar de lenha e car-  
vão, portões, grades, fecha-  
duas de segurança etc.,  
etc.

Qualquer encomen-  
da pôde ser dirigida á officina  
do annunciante, o qual  
se responsabilisa pela soli-  
dez perfeição de suas obras.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente)

196 **R**ODRIGO Jose Lei-  
te Das pharma-  
ceutico, participa aos excel-  
lentissimos facultativos e ao  
publico que conserva aberta  
toda a noite a sua pharma-  
cia, onde podem procurar  
medicamentos a toda a hora.

COMPANHIA REAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

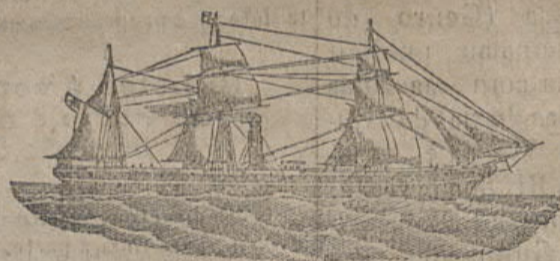
DO

**PACIFICO**

DE

NOVOS E MAGNIFICOS VAPORES

CABEIRA



QUINENTAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres,  
Valparaiso, Arica, Islay e Callau, e outros portos com  
trabordo

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

CORDILLERA—Em 12 de dezembro em direitura ao R. de Janeiro.  
PATAGONIA—Em 25 de dezembro em direitura ao Rio de Janeiro.  
VALPARAISO—Em 8 de janeiro para Pernambuco, Bahia e Rio de  
Janeiro.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis.

Unico correspondente em Guimarães, o snr. Bernardino José  
Ferreira Cardoso Guimarães, no Campo do Toural, esquina—«Casa  
Havaneza».

**Grande redução de preços**

Todos os mais esclarecimentos prestam-se na agencia  
PORTO, largo de S. João Novo n.º 40, Vasco Ferreira Pinto  
Basto.  
E nas terras onde a companhia tem correspondentes.

MPPAS ESLOARES

Ao escriptorio da  
redaccão d'este jor-  
nal, vendem-se os  
mappas que mensal-  
mente são exigidos  
ao professorado.

A OS snrs. professores  
em artes, letras e  
sciencias, do clero, magis-  
trandos, medicos, ci-  
rurgiões, dentistas e  
engenheiros que deseja-  
rem obter o titulo e diploma  
de doutor ou licenciado; po-  
dem dirigir-se a edicus.  
RUA DO REI, 46, EM JERSEY  
(Inglaterra) o qual dará gra-  
tuitamente todas as informa-  
ções sobre a Universidade.

**ATENÇÃO**

Nesta typographia  
admitte-se um apren-  
diz que saiba ler cor-  
rectamente.

CONTOS MODERNO

OR

MUNS DE AZVDO

Brevemente apparecer  
á luz este novo livro, editado  
pela a acreditada casa Lade  
VRARIA CIVILISAÇÃO o se  
ta cidade, onde desde u d  
receitam assignaturas, no  
escriptorio d'esta redaccão

VENDE-SE UM kiosque  
quasi novo  
por preço baratissimo.  
Quem o pretender dirija-se ao  
Abreu, armador (Café Popular)  
rua de Santa Rosa de Lima.

Precisa-se uma mulher, de 40  
a 50 annos, para servir n'uma ca-  
sa, tomando a direcção d'ella co-  
mo governante.  
N'esta redaccão se dão mais  
amplas informações.

**PAPEL DE CORES**

Vende-se na redac-  
ção d'este jornal muito  
encorpado e de todas  
as cores, a 180 reis ca-  
da mão.

**Arrendamentos**

Vendem-se na typographia do  
Imparcial arrendamentos impres-  
sos, pelo modico preço de 20 reis  
cada um.

**PREÇO DA ASSIGNATURA**

(SEM ESTAMPILHA)

por anno	27800 reis
por semestre	14400
por trimestre	7200
na avulso ou suplemento	140

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redaccão, rua de amões n.º 69.  
Toda a correspondencia de vera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augus-  
to dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redaccão. As corres-  
pondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando  
os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competen-  
temente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-  
se na redaccão dons exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada  
linha, repetição 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

**PREÇO DA ASSIGNATURA**

(COM ESTAMPILHA)

por anno	37800
por semestre	19800
por trimestre	9900
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7010